

# Suds fecha sanatório no ABC

SANTO ANDRÉ — Uma comissão de profissionais da área médica esvaziou ontem o Sanatório Palmares, transferindo 66 pacientes para outros três hospitais da região do ABC e dando alta para 56 deles. A decisão partiu do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds)-Regional 9, devido à constatação de várias irregularidades no sanatório. O proprietário do hospital, o deputado estadual pelo PDS Fauze Carlos, secretário de Saúde no governo Jânio Quadros, acatou a ação das comissões que vinham averiguando as irregularidades — Comissão Interestadual, Comissão Regional e Comissão Interinstitucional de Saúde.

Os trabalhos de averiguação do hospital começaram no início do mês em função de denúncia de maus-tratos aos pacientes. Um psiquiatra, uma enfermeira e uma assistente social constataram inadequação de funcionamento de equipamentos, higiene precária, alimentação inadequada, e ausência de profissionais competentes.

A assistente social Maria de Fátima Almeida Redivo diz que a maioria dos pacientes internados tinha problemas de ordem social e de rejeição da fa-

mília, além de desconhecer outros recursos para sanar o problema do surto psicótico. “Vários casos não precisam de internação e podem recorrer ao hospital/dia, onde o paciente entra de manhã e sai à noite acompanhado por uma equipe de multiprofissionais”, explica Maria de Fátima.

## INTERVENÇÃO

Em Santos, pela segunda vez, a Justiça suspendeu a intervenção feita pela prefeitura da cidade na Casa de Saúde Anchieta, único hospital psiquiátrico da região. O juiz Ricardo de Almeida Dias, da 1ª Vara dos Feitos das Fazendas Públicas, concedeu liminar ao novo mandado de segurança impetrado pelos proprietários do estabelecimento, reconhecendo que houve desvio de poder na prática daquele ato pela municipalidade.

A medida pegou de surpresa os interventores, uma vez que as negociações para a desapropriação do imóvel com um dos proprietários do estabelecimento, Edmundo Maia, já estavam adiantadas. Assim que a medida for formalmente anunciada, a prefeitura de Santos recorrerá ao Tribunal de Justiça de São Paulo.



Edison Alonso/AE

*Paciente do Sanatório Palmares: maus-tratos*